

- Perdas globais seguradas por catástrofes naturais em US\$ 50 bilhões (1º semestre de 2022:48), a segunda maior desde 2011
- Tempestades nos EUA são o principal fator de perdas seguradas globais de catástrofes naturais, bem acima da média de dez anos
- Terremoto na Turquia e na Síria em fevereiro, o desastre mais caro em termos de perdas econômicas e seguradas

Zurique, 9 de Agosto de 2023. Uma série de tempestades generalizadas (tempestades de verão severas) atingiram os EUA e representaram 68% das perdas globais seguradas por catástrofes naturais no primeiro semestre de 2023, destacando os crescentes impactos de perdas em riscos secundários.

Martin Bertogg, Head of Catastrophe Perils, Swiss Re, afirma: "Com tempestades severas como o principal fator para perdas seguradas acima da média no primeiro semestre de 2023, esse risco secundário torna-se um dos principais impulsionadores globais de perdas seguradas. As perdas acima da média reafirmam uma tendência de crescimento anual de 5 a 7% nas perdas seguradas, impulsionadas por um clima mais quente, mas ainda mais, pelo rápido crescimento de valores econômicos em ambientes urbanizados, globalmente. Os eventos de ciclone e inundação na Nova Zelândia no primeiro trimestre de 2023 são testemunhos do risco para os grandes centros urbanos de hoje, padrões contínuos observado em 2021 nas inundações na Alemanha e em 2022 na Austrália e na África do Sul."

Tempestades convectivas severas – associadas a trovões, raios, chuva forte, granizo, ventos fortes e mudanças repentinas de temperatura – causaram US\$ 35 bilhões (quase 70%) em perdas seguradas em todo o mundo no primeiro semestre de 2023. Isso significa que as perdas seguradas são quase o dobro em um período de seis meses do que a média anual dos últimos dez anos (US\$ 18,4 bilhões).

Nos EUA, uma série de fortes tempestades provocou perdas seguradas de US\$ 34 bilhões no primeiro semestre de 2023, as maiores perdas seguradas em um período de seis meses. Dez eventos causaram perdas de US\$ 1 bilhão ou mais cada, em comparação com uma média anual de seis eventos nos dez anos anteriores. O estado mais afetado foi o Texas.

A Nova Zelândia foi atingida por dois eventos climáticos severos com apenas duas semanas de intervalo no início de 2023, destacando o risco crescente de perigos relacionados ao clima atingindo grandes centros urbanos. Em particular, a Ilha do Norte da Nova Zelândia foi atingida sucessivamente no primeiro trimestre por fortes inundações em Auckland, a maior cidade do país, e pelos remanescentes do ciclone Gabrielle. Ambos se tornaram os dois sinistros segurados relacionados ao clima mais caros na Nova Zelândia desde 1970, com perdas seguradas combinadas estimadas em US\$ 2,3 bilhões.

Os efeitos das mudanças climáticas são evidentes em eventos climáticos cada vez mais extremos. Jérôme Jean Haegeli, Swiss Re's Group Chief Economist, explica: "Os efeitos da mudança climática já podem ser vistos em certos riscos como ondas de calor, secas, inundações e precipitação extrema. Além do impacto da mudança climática, o planejamento do uso da terra em zonas costeiras e áreas ribeirinhas e expansão urbana no deserto, geram uma combinação difícil de reverter de exposição de alto valor em ambientes de maior risco. Medidas de proteção precisam ser tomadas para que os produtos de seguro permaneçam econômicos para essas propriedades de alto risco. É tempo de investir em mais adaptação climática."

Chuvas fortes na região de Emilia-Romagna, no norte da Itália, em meados de maio, causaram grandes inundações e perdas seguradas esperadas de mais de US\$ 0,6 bilhão, o evento climático mais caro no país desde 1970. As perdas econômicas estimadas foram de US\$ 10 bilhões. Com 94% das perdas não-seguradas na Itália, o importante papel do seguro como meio de fechar a lacuna de proteção e ajudar as famílias a fortalecer sua resiliência financeira contra catástrofes

naturais torna-se óbvio. O norte da Itália experimentou condições de seca nos últimos dois anos. Com a forte precipitação, o solo rapidamente ficou saturado, levando ao aumento do escoamento e inundações. A tendência geral mostra um aumento significativo da seca no sul da Europa. No entanto, mudanças na sazonalidade podem levar a eventos de chuvas fortes menos frequentes, porém mais intensos.

Desde o início de julho, os EUA, o noroeste da China e o sul da Europa se tornaram focos de ondas de calor este ano. Na região do sul da Europa, o tempo seco e os ventos fortes agravaram os incêndios florestais (muito provavelmente induzidos pela atividade humana) em muitas ilhas Gregas, bem como na Itália e na Argélia, embora ainda seja muito cedo para estimar os prejuízos tanto econômicos como segurados.

Os terremotos ainda causam algumas das consequências humanitárias e financeiras mais graves. O desastre mais caro, tanto em termos de perdas econômicas quanto seguradas, foi o terremoto na Turquia e na Síria, causando danos materiais e afetando a subsistência de milhões de pessoas em toda a região. De acordo com a Swiss Re, as perdas seguradas são estimadas em US\$ 5,3 bilhões, enquanto as perdas econômicas preliminares são de US\$ 34 bilhões, previstos pelo Banco Mundial.

No primeiro semestre de 2023, as perdas econômicas gerais decorrentes de catástrofes naturais totalizaram US\$ 120 bilhões, em comparação com US\$ 123 bilhões no período do ano anterior, 46% acima da média de dez anos.

### **Aviso Legal**

Embora todas as informações discutidas aqui tenham sido obtidas de fontes confiáveis, a Swiss Re não aceita qualquer responsabilidade pela precisão ou abrangência das informações fornecidas ou das declarações prospectivas feitas. As informações fornecidas e as declarações prospectivas feitas têm apenas fins informativos e de forma alguma devem ser interpretadas como uma posição da Swiss Re, em particular em relação a qualquer disputa em curso ou futura. Em nenhuma circunstância, a Swiss Re será responsável por qualquer perda financeira ou dano consequente decorrente do uso dessas informações, e os leitores são alertados para não depositarem confiança indevida em declarações prospectivas. A Swiss Re não se compromete a revisar ou atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas, seja por causa de novas informações, eventos futuros ou outros motivos.

**Fonte:** Swiss Re Institute, em 09.08.2023.